

ISSN 1983-6333

Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

3º Trimestre 2021



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM
Rua Santo Elias, 535, Espinheiro, Recife-PE, CEP: 52020-090, Fone: (81) 3182.4403
www.condepefidem.pe.gov.br - agencia@condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Vice-Governadora

SECRETARIA DA CASA CIVIL
José Francisco de Melo Cavalcanti Neto
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Humberto Freire de Barros
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO
Tomé Barros Monteiro da Franca
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque
Diretora Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GESTÃO DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Superintendente

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	6
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	9
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	10
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	10
2.2 - Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	12
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	14
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	16
3. Notas Metodológicas.....	17

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.14	n.3	jul./ set.2021
---	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 3º TRIMESTRE 2021

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 14 - número 3, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 3º trimestre de 2021, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a setembro e efetuando a comparação com igual período do ano anterior.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Superintendência de Gestão e Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de Pernambuco - SEDUH. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Pernambuco segue reduzindo homicídios em 2021. De fato, no comparativo com os mesmos trimestres em 2020, foram computadas 166 vítimas de CVLI a menos no primeiro trimestre, menos 118 no segundo e menos 51 vítimas no terceiro trimestre. Em consequência, o indicador trimestral da criminalidade violenta no Estado baixou de 8,86 por 100 mil habitantes no terceiro trimestre de 2020, para 8,25 no mesmo período em 2021 **(Tabelas 1 e 2)**.

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números trimestrais em 2021 com os resultados de 2020: houve um decréscimo de 27 vítimas no primeiro trimestre, menos 31 no segundo e menos 23 vítimas no terceiro. Além disso, os registros foram decrescentes durante o ano de 2021, ou seja, menos nove vítimas do primeiro para o segundo trimestre e menos 16 do segundo para o terceiro. Entre julho e setembro de 2021, as 366 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 44,53% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Já a RD Sertão Central exibiu o menor número trimestral de vítimas de CVLI (2 casos), em substituição ao Sertão de Itaparica.

Da análise espacial do número de vítimas, através da comparação entre os três trimestres de 2021, surgiu outro fato digno de nota. Além da Metropolitana, houve redução continuada da criminalidade violenta em outras duas RDs já referidas: Sertão Central e Sertão de Itaparica.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2020 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2020			2021		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	418	413	389	391	382	366
Mata Norte	84	68	60	77	69	74
Mata Sul	136	143	99	87	96	84
Agreste Central	146	127	106	88	123	111
Agreste Meridional	53	62	54	48	43	48
Agreste Setentrional	42	48	47	37	30	38
Sertão Central	13	9	13	10	7	2
Sertão de Itaparica	5	7	7	8	6	5
Sertão do Araripe	9	20	20	12	20	18
Sertão do São Francisco	52	41	28	31	50	40
Sertão do Moxotó	19	14	22	18	12	17
Sertão do Pajeú	17	17	28	21	13	19
Pernambuco	994	969	873	828	851	822

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Quatro RDs sobressaíram por apresentarem taxas de CVLI acima do índice verificado para o total do Estado no terceiro trimestre de 2021: Mata Norte (11,87 por 100 mil habitantes), Mata Sul (10,54), Agreste Central (9,05) e Metropolitana (8,85). Por outro lado, a menor incidência de criminalidade violenta, em termos proporcionais, ocorreu no Sertão Central no trimestre analisado (1,08 por 100 mil habitantes).

Na comparação do terceiro trimestre de 2021 com o trimestre anterior, esse indicador caiu em sete das doze RDs, sendo as quedas mais significativas anotadas no Sertão Central (-71,35%), Sertão do São Francisco (-20,54%), Sertão de Itaparica (-17,02%) e Mata Sul (-12,75%). Vale destacar ainda as RDs onde foram registrados aumentos no índice de criminalidade violenta: Sertão do Pajeú (+45,99%), Sertão do Moxotó (+41,00%), Agreste Setentrional (+25,89%), Agreste Meridional (+11,53%) e Mata Norte (+7,03%).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º trimestre ao 3º trimestre 2020 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2021

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2020			2021		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Metropolitana	10,27	10,12	9,50	9,50	9,26	8,85
Mata Norte	13,62	11,00	9,69	12,39	11,09	11,87
Mata Sul	17,34	18,19	12,56	10,98	12,08	10,54
Agreste Central	12,13	10,52	8,75	7,22	10,06	9,05
Agreste Meridional	7,68	8,96	7,79	6,90	6,16	6,87
Agreste Setentrional	6,80	7,74	7,54	5,88	4,75	5,98
Sertão Central	7,07	4,89	7,05	5,40	3,77	1,08
Sertão de Itaparica	3,24	4,52	4,50	5,11	3,82	3,17
Sertão do Araripe	2,64	5,85	5,84	3,48	5,79	5,20
Sertão do São Francisco	9,45	7,41	5,03	5,50	8,81	7,00
Sertão do Moxotó	7,71	5,66	8,86	7,20	4,78	6,74
Sertão do Pajeú	5,11	5,10	8,38	6,27	3,87	5,65
Pernambuco	10,15	9,87	8,86	8,36	8,56	8,25

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

De janeiro a setembro de 2021, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram abaixo dos resultados encontrados em igual período de 2020 (**Tabela 3**). De fato, o número acumulado de vítimas baixou de 2.836 para 2.501 (-335 casos), arrefecendo o indicador da criminalidade violenta, que caiu de 28,88 para 25,17 por 100 mil habitantes (-12,85%), o que significa que a meta do PPV foi atingida no período analisado (-12,00%).

Em termos absolutos, houve queda nos números da criminalidade violenta em oito das doze RDs, sendo que na Mata Sul foi a mais elevada (-111 casos), região onde foi registrado o terceiro maior contingente de pessoas vitimadas (267 casos). Vale salientar ainda que o somatório dos casos de CVLI anotados de janeiro a setembro em 2020 e 2021 foi o mesmo no Sertão de Itaparica (19 casos), como também no Sertão do São Francisco (121 casos). Ademais, as RDs Sertão Central e Sertão de Itaparica exibiram o menor número acumulado de vítimas (19 casos, em cada).

Transcorridos nove meses de 2021, as primeiras colocações no *ranking* das taxas de CVLI permaneceram as mesmas que haviam sido registradas no primeiro semestre deste ano: RD Mata Norte no 1º lugar (35,35 por 100 mil habitantes), RD Mata Sul no 2º (33,60) e a RD Metropolitana (27,61) ocupando a 3ª posição. Por outro lado, a RD Sertão Central obteve a menor taxa acumulada de CVLI no período analisado (10,24 por 100 mil habitantes), posição anteriormente ocupada pelo Sertão de Itaparica.

Das doze Regiões de Desenvolvimento, dez anotaram redução no índice de criminalidade violenta, ao comparar o acumulado de janeiro a setembro, em 2020 e 2021. Em sete delas, o recuo na taxa de CVLI superou a meta do PPV: Sertão Central (-46,13%), Mata Sul (-30,12%), Agreste Setentrional (-24,77%), Agreste Meridional (-18,42%), Agreste Central (-16,09%), Sertão do Moxotó (-15,83%) e Sertão do Pajeú (-15,01%). Proporcionalmente, a taxa aumentou apenas em duas RDs: Mata Norte (+3,03%) e Sertão do Araripe (+0,98%).

TABELA 3

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2020	Janeiro a Setembro 2021	Diferença		Janeiro a Setembro 2020	Janeiro a Setembro 2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.220	1.139	-81	-6,64	29,89	27,61	-2,28	-7,63
Mata Norte	212	220	8	3,77	34,31	35,35	1,04	3,03
Mata Sul	378	267	-111	-29,37	48,08	33,60	-14,48	-30,12
Agreste Central	379	322	-57	-15,04	31,38	26,33	-5,05	-16,09
Agreste Meridional	169	139	-30	-17,75	24,43	19,93	-4,50	-18,42
Agreste Setentrional	137	105	-32	-23,36	22,08	16,61	-5,47	-24,77
Sertão Central	35	19	-16	-45,71	19,01	10,24	-8,77	-46,13
Sertão de Itaparica	19	19	0	0	12,27	12,08	-0,19	-1,55
Sertão do Araripe	49	50	1	2,04	14,34	14,48	0,14	0,98
Sertão do São Francisco	121	121	0	0	21,86	21,32	-0,54	-2,47
Sertão do Moxotó	55	47	-8	-14,55	22,24	18,72	-3,52	-15,83
Sertão do Pajeú	62	53	-9	-14,52	18,59	15,80	-2,79	-15,01
Pernambuco	2.836	2.501	-335	-11,81	28,88	25,17	-3,71	-12,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Do total de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, acumulado no período de janeiro a setembro de 2021, os homens representaram 92,48% (2.313 casos), enquanto as mulheres equivaleram a 7,48% (187 casos). Comparativamente a igual período de 2020, foram anotados 353 casos a menos de CVLI masculino e mais 20 do sexo feminino.

Fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI, mesmo considerando a discriminação por sexo. De janeiro a setembro de 2021, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 45,91% do total de homens vitimados por CVLI no Estado, ao tempo em que 41,18% das mulheres assassinadas em Pernambuco eram habitantes da RD Metropolitana. Por sua vez, a RD Sertão Central apresentou o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (17 casos), enquanto no Sertão de Itaparica foi contabilizado apenas um caso de CVLI praticado contra pessoa do sexo feminino. Cumpre destacar o crescimento do número de vítimas do sexo feminino nas RDs Mata Norte (de 10 para 20 casos) e Agreste Meridional (de 10 para 19 casos).

TABELA 4

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2020			2021		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	1.220	1.152	66	1.139	1.062	77
Mata Norte	212	202	10	220	200	20
Mata Sul	378	359	19	267	248	19
Agreste Central	379	357	22	322	298	24
Agreste Meridional	169	158	10	139	120	19
Agreste Setentrional	137	124	13	105	96	9
Sertão Central	35	32	3	19	17	2
Sertão de Itaparica	19	19	0	19	18	1
Sertão do Araripe	49	42	7	50	47	3
Sertão do São Francisco	121	116	5	121	112	8
Sertão do Moxotó	55	51	4	47	44	3
Sertão do Pajeú	62	54	8	53	51	2
Pernambuco	2.836	2.666	167	2.501	2.313	187

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5**, apresentada a seguir, foi verificado um recuo tanto no número de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública como nos homicídios praticados contra policiais, no cotejamento dos dados acumulados de janeiro a setembro de 2020 com igual período de 2021 (respectivamente, -10 e -2 casos). Cabe frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento possui pequena representatividade no total de CVLI do Estado, oscilando de 3,42% no acumulado de janeiro a setembro de 2020, para 3,40% no mesmo período de 2021.

Nesse período de nove meses em 2021, tanto as mortes de civis, vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 35 e 5 casos). A 2ª maior ocorrência de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial foi localizada na RD Agreste Central, embora tenha caído de 18 para 11 casos. Já no Agreste Meridional os registros de vítimas de confronto policial dobraram, passando de 3 para 6 casos, enquanto no Sertão do São Francisco mais que dobraram, subindo de 2 para 7 casos. Em ambos os períodos analisados, na RD Sertão Central nem houve registro de vítimas de confronto policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2020	Janeiro a Setembro 2021	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2020	Janeiro a Setembro 2021	Diferença Absoluta
Metropolitana	36	35	-1	6	5	-1
Mata Norte	8	4	-4	0	0	0
Mata Sul	12	6	-6	2	0	-2
Agreste Central	18	11	-7	1	1	0
Agreste Meridional	3	6	3	0	0	0
Agreste Setentrional	3	4	1	2	0	-2
Sertão Central	0	0	0	0	0	0
Sertão de Itaparica	0	1	1	0	0	0
Sertão do Araripe	1	0	-1	0	0	0
Sertão do São Francisco	2	7	5	0	1	1
Sertão do Moxotó	3	1	-2	0	1	1
Sertão do Pajeú	0	1	1	0	1	1
Pernambuco	86	76	-10	11	9	-2

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados trimestrais de pessoas vitimadas por CVLI em Pernambuco, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o maior número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No terceiro trimestre de 2021 respondeu por 427 casos de CVLI, o que significou 51,95% do total apurado no Estado.

No confronto dos resultados do terceiro trimestre de 2021 com o mesmo período de 2020, três classes de municípios registraram números inferiores: “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (-22 casos), “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-23 casos) e “mais de 100 mil habitantes” (-12 casos). A categoria de municípios “até 20 mil habitantes” foi a única que apresentou crescimento no número de homicídios (+6 casos).

Nos citados períodos foi constatado que a criminalidade violenta estabilizou no Recife e em Vitória de Santo Antão, exibindo redução em cinco dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”. Em termos absolutos, as maiores quedas nos homicídios ocorreram em Igarassu (-11 casos), Garanhuns e no Paulista (-10 casos, em cada). Por outro lado, em Olinda (+13 casos) e Petrolina (+9) foram encontrados os maiores aumentos no número de vítimas de CVLI.

Dentre os municípios mais populosos, o Recife permaneceu em evidência no terceiro trimestre de 2021, com 131 casos de CVLI, secundado por Jaboatão dos Guararapes, com 69 casos, sendo a 3ª colocação ocupada pelo Cabo de Santo Agostinho (43 casos). Garanhuns foi destaque, pois ostentou o menor número trimestral de vítimas (6 casos). Além disso, foi identificada uma tendência geral de queda nos números de vítimas acumulados por trimestres em 2021 no Recife, Igarassu e Garanhuns. Ao contrário, Olinda e Vitória de Santo Antão apresentaram números crescentes, do primeiro ao terceiro trimestre de 2021.

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2020 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2020			2021		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	111	86	93	99	89	99
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	241	223	184	177	182	162
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	170	161	157	131	133	134
Mais de 100 mil hab.	472	499	439	421	447	427
Cabo de Santo Agostinho	52	48	41	37	44	43
Camaragibe	10	11	16	15	20	18
Caruaru	35	36	33	26	34	34
Garanhuns	8	24	16	10	8	6
Igarassu	15	14	20	15	13	9
Jaboatão dos Guararapes	89	84	70	77	60	69
Olinda	33	45	26	26	36	39
Paulista	15	21	28	22	28	18
Petrolina	46	34	21	18	36	30
Recife	139	141	131	149	141	131
São Lourenço da Mata	9	11	19	13	10	12
Vitória de Santo Antão	21	30	18	13	17	18
Pernambuco	994	969	873	828	851	822

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Coerente com a análise anterior referente ao número trimestral de vítimas, vale citar que somente a categoria “até 20 mil habitantes” registrou discreto aumento na taxa trimestral de CVLI (passou de 8,08 para 8,52 por 100 mil habitantes), na comparação entre os terceiros trimestres, em 2020 e 2021 (**Tabela 7**). Nos períodos mencionados, o agrupamento de municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, assim como aquele com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” obtiveram quedas significativas no indicador da criminalidade violenta (respectivamente, -12,87% e -15,74%). Deste modo, ambos ostentaram taxas de CVLI inferiores àquela calculada para Pernambuco no terceiro trimestre de 2021 (8,25 por 100 mil habitantes).

Em 2021, o Cabo de Santo Agostinho manteve a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no terceiro trimestre (18,83 por 100 mil habitantes). Vitória de Santo Antão (12,30) e Camaragibe (10,97) ocuparam, respectivamente, a 2ª e 3ª posições. Ademais, Garanhuns registrou a menor taxa acumulada nesse período (4,18 por 100 mil habitantes).

No comparativo do terceiro trimestre de 2021 com igual período em 2020, foi verificado que houve retração no índice de criminalidade violenta em sete dos doze municípios de maior população, com destaque para os seguintes: Garanhuns (-62,84%), Igarassu (-55,94%), São Lourenço da Mata (-37,65%) e Paulista (-36,65%). Em oposição a essa tendência, Olinda (+49,70%), Petrolina (+38,61%) e Camaragibe (+11,26%) foram os municípios com maior variação percentual na taxa trimestral de CVLI, nos citados períodos.

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º trimestre ao 3º trimestre 2020 / 1º trimestre ao 3º trimestre 2021

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾					
	2020			2021		
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Até 20 mil hab.	9,69	7,49	8,08	8,56	7,68	8,52
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	11,26	10,39	8,55	8,18	8,39	7,45
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	9,83	9,28	9,02	7,48	7,57	7,60
Mais de 100 mil hab.	9,88	10,41	9,13	8,70	9,21	8,77
Cabo de Santo Agostinho	23,43	21,53	18,30	16,36	19,36	18,83
Camaragibe	6,20	6,80	9,86	9,19	12,22	10,97
Caruaru	9,05	9,25	8,44	6,58	8,55	8,51
Garanhuns	5,65	16,92	11,25	7,00	5,59	4,18
Igarassu	11,99	11,13	15,82	11,74	10,12	6,97
Jaboatão dos Guararapes	12,52	11,78	9,79	10,72	8,33	9,56
Olinda	8,62	11,74	6,78	6,77	9,37	10,15
Paulista	4,38	6,11	8,13	6,34	8,04	5,15
Petrolina	11,80	8,66	5,31	4,48	8,90	7,36
Recife	8,41	8,51	7,89	8,94	8,44	7,83
São Lourenço da Mata	7,73	9,41	16,20	11,02	8,45	10,10
Vitória de Santo Antão	14,57	20,76	12,42	8,93	11,65	12,30
Pernambuco	10,15	9,87	8,86	8,36	8,56	8,25

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo do Número Acumulado de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Nos dados acumulados no período de janeiro a setembro, em 2020 e 2021, houve queda tanto no número de pessoas vitimadas como na taxa de CVLI em todas as quatro categorias de tamanho de municípios. O fenômeno foi relativamente mais intenso na categoria constituída pelos municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", a qual diminuiu em 19,60% os casos de CVLI, reduzindo em 20,44% o respectivo indicador (Tabela 8).

Em termos percentuais, a categoria "até 20 mil habitantes" foi a que experimentou a menor retração tanto no número de pessoas vitimadas (-1,03%), como na taxa de CVLI (-1,94%). Ademais, cabe assinalar que o grupamento "até 20 mil habitantes" permaneceu com o menor número acumulado de casos de CVLI (287 casos) e é nele que estão classificados nove municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de homicídio nos nove primeiros meses de 2021: Brejinho, Calumbi, Frei Miguelinho, Ingazeira, Itacuruba, Mirandiba, Palmeirina, Santa Filomena e Solidão.

Tacaratu, município pertencente ao grupamento com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", igualmente não apresentou ocorrência de CVLI. Integra a categoria onde foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos (521 casos). Ao todo, 10 municípios do Estado, além do Arquipélago de Fernando de Noronha, chegaram ao final dos três trimestres de 2021 com "homicídio zero", contra 17 municípios em igual período de 2020 (-41,18%).

Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com "mais de 100 mil habitantes" (1.295 casos), com pouco mais da metade das ocorrências de CVLI no Estado (51,78%), embora tenha exibido 115 vítimas a menos no comparativo dos dois períodos. Neste contexto, vale destacar onde a criminalidade violenta decresceu mais: Jaboatão dos Guararapes (-37 casos), Garanhuns (-24) e Vitória de Santo Antão (-21).

De janeiro a setembro de 2021, a taxa de CVLI caiu em nove dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Seis municípios superaram a meta do PPV no confronto com igual período de 2020: Garanhuns (-50,47%), Vitória de Santo Antão (-31,14%), Igarassu (-26,10%), Petrolina (-19,25%), Jaboatão dos Guararapes (-16,10%) e Cabo de Santo Agostinho (-13,71%). Cabe citar que o indicador ficou próximo da meta do PPV em Caruaru (-11,56%) e São Lourenço da Mata (-11,42%), tendo um discreto crescimento no Recife (+1,61%) e aumentando ainda em Camaragibe (+41,58%) e no Paulista (+4,77%).

O Cabo de Santo Agostinho permaneceu no topo do *ranking* das taxas de CVLI no acumulado de janeiro a setembro de 2021 (54,57 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes). Na sequência tivemos Vitória de Santo Antão (32,88), Camaragibe (32,38) e São Lourenço da Mata (29,56), respectivamente, 2^a, 3^a e 4^a colocações. Por sua vez, Garanhuns ostentou o menor índice de criminalidade violenta (16,76 por 100 mil habitantes), em substituição ao município do Paulista.

TABELA 8

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Setembro 2020	Janeiro a Setembro 2021	Diferença		Janeiro a Setembro 2020	Janeiro a Setembro 2021	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	290	287	-3	-1,03	25,25	24,76	-0,49	-1,94
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	648	521	-127	-19,60	30,19	24,02	-6,17	-20,44
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	488	398	-90	-18,44	28,13	22,64	-5,49	-19,52
Mais de 100 mil hab.	1.410	1.295	-115	-8,16	29,42	26,69	-2,73	-9,28
Cabo de Santo Agostinho	141	124	-17	-12,06	63,24	54,57	-8,67	-13,71
Camaragibe	37	53	16	43,24	22,87	32,38	9,51	41,58
Caruaru	104	94	-10	-9,62	26,74	23,65	-3,09	-11,56
Garanhuns	48	24	-24	-50,00	33,84	16,76	-17,08	-50,47
Igarassu	49	37	-12	-24,49	38,97	28,80	-10,17	-26,10
Jaboatão dos Guararapes	243	206	-37	-15,23	34,09	28,60	-5,49	-16,10
Olinda	104	101	-3	-2,88	27,14	26,29	-0,85	-3,13
Paulista	64	68	4	6,25	18,64	19,53	0,89	4,77
Petrolina	101	84	-17	-16,83	25,71	20,76	-4,95	-19,25
Recife	411	421	10	2,43	24,81	25,21	0,40	1,61
São Lourenço da Mata	39	35	-4	-10,26	33,37	29,56	-3,81	-11,42
Vitória de Santo Antão	69	48	-21	-30,43	47,75	32,88	-14,87	-31,14
Pernambuco	2.836	2.501	-335	-11,81	28,88	25,17	-3,71	-12,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados acumulados no período de janeiro a setembro de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, evidenciam que decresceu o número de assassinatos de homens nas quatro categorias de municípios, sendo observada a maior queda no grupamento com “mais de 100 mil habitantes” (-136 casos). Ademais, no referido grupamento foi encontrada a maior incidência de CVLI de ambos os sexos (1.203 homens e 91 mulheres).

A 2ª maior frequência de vítimas de CVLI do sexo masculino foi observada no grupo de municípios com "mais de 20 até 50 mil habitantes" (488 homens). Contudo, na citada categoria foram obtidos resultados importantes, com a diminuição nos números tanto de CVLI masculino (-120 casos), como de CVLI feminino (-7). Esse mesmo fato ocorreu, porém em menor escala, na categoria com “mais de 50 até 100 mil habitantes”, com redução nas vítimas de ambos os sexos (-85 homens e -5 mulheres).

Além disso, a categoria de maior porte populacional respondeu por 52,00% dos homens vitimados no Estado, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, entre janeiro e setembro de 2021: Recife em 1º lugar (389 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º (195) e Cabo de Santo Agostinho em 3º (113). Somados, os três representam 30,13% das vítimas do sexo masculino computadas em Pernambuco nesse período.

Transcorridos nove meses em 2021, a categoria com “mais de 100 mil habitantes” também concentrava quase a metade dos CVLIs praticados contra pessoas do sexo feminino (48,66%). Dos 187 casos de CVLI feminino anotados em Pernambuco, 28,88% foram cometidos nos três municípios já citados: Recife (32 casos), Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho (11 casos, em cada). Destaque negativo para o Recife, onde a ocorrência de CVLI feminino saltou de 17 para 32 casos, no comparativo dos resultados acumulados em 2020 e 2021, contribuindo para o incremento de 31,88% nos assassinatos de mulheres observado na referida categoria (+22 casos). Cumpre frisar que na categoria “até 20 mil habitantes” o número de mulheres assassinadas também cresceu, passando de 16 para 26 homicídios do sexo feminino (+10 casos).

TABELA 9

Número acumulado de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2020			2021		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	290	273	16	287	261	26
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	648	608	40	521	488	33
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	488	446	42	398	361	37
Mais de 100 mil hab.	1.410	1.339	69	1.295	1.203	91
Cabo de Santo Agostinho	141	129	12	124	113	11
Camaragibe	37	36	1	53	51	2
Caruaru	104	100	4	94	86	8
Garanhuns	48	45	3	24	22	2
Igarassu	49	48	0	37	34	3
Jaboatão dos Guararapes	243	230	13	206	195	11
Olinda	104	98	5	101	95	6
Paulista	64	59	5	68	62	6
Petrolina	101	96	5	84	78	5
Recife	411	394	17	421	389	32
São Lourenço da Mata	39	38	1	35	34	1
Vitória de Santo Antão	69	66	3	48	44	4
Pernambuco	2.836	2.666	167	2.501	2.313	187

Fonte: SDS / Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Homicídio Decorrente de Intervenção Policial e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” concentraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial, embora tenha decrescido de 45 para 36 casos (-20,00%). De janeiro a setembro de 2021, foram destaque o Recife (10 casos), Caruaru e Paulista (6 casos, em cada). O número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública ficou estável na categoria com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes (22 casos), aumentou nos municípios “até 20 mil habitantes” (+3) e caiu no grupo com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-4).

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com “mais de 100 mil habitantes” (respectivamente, 7 e 6 casos). De janeiro a setembro de 2021, foram notificados dois homicídios no Recife (um Policial Rodoviário e um PM), além de dois PMs no Paulista, um no Jaboatão dos Guararapes e mais outro em Petrolina. No grupo “até 20 mil habitantes”, um Policial Civil foi morto em Jataúba. No de “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” foram dois casos de PMs, sendo um vitimado em Serra Talhada e outro em Arcoverde. Por outro lado, nos municípios com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” não houve registro de policial vítima de CVLI no citado período.

TABELA 10

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Tamanho de População e Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Setembro 2020	Janeiro a Setembro 2021	Diferença Absoluta	Janeiro a Setembro 2020	Janeiro a Setembro 2021	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	3	6	3	0	1	1
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	22	22	0	2	0	-2
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	16	12	-4	2	2	0
Mais de 100 mil hab.	45	36	-9	7	6	-1
Cabo de Santo Agostinho	1	3	2	1	0	-1
Camaragibe	3	2	-1	0	0	0
Caruaru	10	6	-4	0	0	0
Garanhuns	2	0	-2	0	0	0
Igarassu	5	0	-5	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	10	4	-6	0	1	1
Olinda	0	1	1	0	0	0
Paulista	0	6	6	0	2	2
Petrolina	2	4	2	0	1	1
Recife	12	10	-2	4	2	-2
São Lourenço da Mata	0	0	0	1	0	-1
Vitória de Santo Antão	0	0	0	1	0	-1
Pernambuco	86	76	-10	11	9	-2

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

3. Notas Metodológicas

3.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, a priori, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre homicídio decorrente de intervenção policial visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBR1E.htm>>. Acesso em 17/03/13.

3.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 18 de outubro e 17 de novembro de 2021. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

3.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

3.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

3.5 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Carnaubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Iguaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupí, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.
- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

3.6 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar Nº426, de 03 de abril de 2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte, deixando de pertencer à RD Metropolitana. Ademais, segundo a Lei Complementar Nº 397, de 30 de novembro de 2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II. Para assegurar a comparabilidade das informações, os dados de CVLI referentes a 2020 foram calculados segundo a nova Legislação.

3.7 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I**SIGLÁRIO**

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SEDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Pombos , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumaru , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taqaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Goiana , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , Sirinhaém , São José da Coroa Grande , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Igarassu , Ipojuca , Itamaracá , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:	Sertão Central
Municípios:	Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.
Região de Desenvolvimento:	Sertão de Itaparica
Municípios:	Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do São Francisco
Municípios:	Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do Moxotó
Municípios:	Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do Pajeú
Municípios:	Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo , Tuparetama.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 426, de 03.04.2020, o município de Goiana voltou a integrar a RD Mata Norte, deixando de pertencer à RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul.

ANEXO III – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número trimestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública,
segundo profissão do autor - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Profissão do Autor	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública							
	2020				2021			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Policia Civil	6	2	0	4	7	1	1	5
Policia Militar	80	21	32	27	68	20	20	28
Policia Rodoviário	0	0	0	0	1	0	1	0
Total	86	23	32	31	76	21	22	33

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, segundo municípios
de Pernambuco - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública							
	2020				2021			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Abreu e Lima	1	0	0	1	1	0	0	1
Agrestina	1	0	1	0	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	1	0	1	0
Amaraji	2	0	0	2	0	0	0	0
Arcoverde	1	0	0	1	1	0	0	1
Barreiros	1	1	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	1	1	0	0
Bezerros	1	1	0	0	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	0	3	0	2	1
Bonito	1	0	0	1	1	1	0	0
Brejo da Madre de Deus	1	0	1	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	1	0	0	3	2	0	1
Cabrobó	0	0	0	0	1	1	0	0
Camaragibe	3	1	0	2	2	0	0	2
Canhotinho	0	0	0	0	1	0	1	0
Caruaru	10	2	4	4	6	3	1	2
Cupira	1	0	1	0	0	0	0	0
Custódia	1	1	0	0	0	0	0	0
Escada	4	0	3	1	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	1	0	0	1
Gameleira	0	0	0	0	1	1	0	0
Garanhuns	2	0	0	2	0	0	0	0
Goiana	0	0	0	0	1	0	0	1
Igarassu	5	1	1	3	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	1	1	0	0	1	0	1	0
Ipojuca	3	0	3	0	5	2	0	3
Itambé	1	0	1	0	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	0	2	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	10	1	4	5	4	1	1	2
Jucati	1	0	0	1	0	0	0	0
Lagoa dos Gatos	0	0	0	0	1	0	1	0
Olinda	0	0	0	0	1	0	0	1
Orocó	0	0	0	0	1	0	0	1
Paudalho	2	0	1	1	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	6	1	2	3
Pedra	0	0	0	0	2	0	0	2
Pesqueira	0	0	0	0	1	0	1	0
Petrolina	2	1	0	1	4	0	1	3
Pombos	0	0	0	0	1	0	0	1
Quipapá	2	0	2	0	0	0	0	0

Número trimestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública							
	2020				2021			
	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim	Total	1º Trim	2º Trim	3º Trim
Recife	12	6	3	3	10	4	4	2
Ribeirão	0	0	0	0	1	1	0	0
Salgadinho	1	1	0	0	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	1	0	0	1
São Caitano	2	0	0	2	1	0	1	0
São Joaquim do Monte	1	1	0	0	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	2	0	2	0
Sertânia	1	0	1	0	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	0	1	0	0	1
Tamandaré	3	2	1	0	1	1	0	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	1	0	1	0
Timbaúba	4	0	4	0	3	0	1	2
Toritama	1	0	0	1	0	0	0	0
Trindade	1	1	0	0	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	0	2	1	0	1
Vertentes	1	0	1	0	0	0	0	0
Vicência	1	1	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	86	23	32	31	76	21	22	33

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	2020			2021		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Abreu e Lima	1	1	0	1	1	0
Agrestina	1	1	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	1	1	0
Amaraji	2	2	0	0	0	0
Arcoverde	1	1	0	1	1	0
Barreiros	1	1	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	1	1	0
Bezerros	1	1	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	3	3	0
Bonito	1	1	0	1	1	0
Brejo da Madre de Deus	1	1	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	1	0	3	3	0
Cabrobó	0	0	0	1	1	0
Camaragibe	3	3	0	2	2	0
Canhotinho	0	0	0	1	1	0
Caruaru	10	9	1	6	6	0
Cupira	1	1	0	0	0	0
Custódia	1	1	0	0	0	0

**Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por sexo,
segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021**

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	2020			2021		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Escada	4	4	0	0	0	0
Flores	0	0	0	1	1	0
Gameleira	0	0	0	1	1	0
Garanhuns	2	2	0	0	0	0
Goiana	0	0	0	1	1	0
Igarassu	5	5	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	1	1	0	1	1	0
Ipojuca	3	3	0	5	5	0
Itambé	1	1	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	2	2	0
Jaboatão dos Guararapes	10	10	0	4	4	0
Jucati	1	1	0	0	0	0
Lagoa dos Gatos	0	0	0	1	1	0
Olinda	0	0	0	1	1	0
Orocó	0	0	0	1	1	0
Paudalho	2	2	0	0	0	0
Paulista	0	0	0	6	6	0
Pedra	0	0	0	2	2	0
Pesqueira	0	0	0	1	1	0
Petrolina	2	2	0	4	4	0
Pombos	0	0	0	1	1	0
Quipapá	2	2	0	0	0	0
Recife	12	12	0	10	9	1
Ribeirão	0	0	0	1	1	0
Salgadinho	1	1	0	0	0	0
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	1	1	0
São Caitano	2	2	0	1	1	0
São Joaquim do Monte	1	1	0	0	0	0
São José da Coroa Grande	0	0	0	2	2	0
Sertânia	1	1	0	0	0	0
Sirinhaém	0	0	0	1	1	0
Tamandaré	3	3	0	1	1	0
Taquaritinga do Norte	0	0	0	1	1	0
Timbaúba	4	4	0	3	3	0
Toritama	1	1	0	0	0	0
Trindade	1	1	0	0	0	0
Venturosa	0	0	0	2	2	0
Vertentes	1	1	0	0	0	0
Vicência	1	1	0	0	0	0
Pernambuco	86	85	1	76	75	1

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Município	2020							2021						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Abreu e Lima	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Agrestina	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Águas Belas	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Amaraji	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arcoverde	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Barreiros	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Belém do São Francisco	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Bezerros	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bom Jardim	0	0	0	0	0	0	0	3	0	1	2	0	0	0
Bonito	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Brejo da Madre de Deus	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	1	0	0	1	0	0	0	3	0	0	2	1	0	0
Cabrobó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Camaragibe	3	0	0	2	1	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Canhotinho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Caruaru	10	0	1	8	1	0	0	6	0	1	4	1	0	0
Cupira	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Custódia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Escada	4	0	0	3	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Flores	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Gameleira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Garanhuns	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Goiana	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Igarassu	5	0	1	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ilha de Itamaracá	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Ipojuca	3	0	1	2	0	0	0	5	0	0	4	1	0	0
Itambé	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Itapissuma	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0
Jaboatão dos Guararapes	10	0	2	5	2	0	1	4	0	0	2	2	0	0

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - janeiro a setembro 2020 / janeiro a setembro 2021

Município	2020							2021						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Jucati	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	
Lagoa dos Gatos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Olinda	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Orocó	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	
Paudalho	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Paulista	0	0	0	0	0	0	0	6	0	0	4	2	0	
Pedra	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	
Pesqueira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Petrolina	2	0	0	2	0	0	0	4	0	0	2	2	0	
Pombos	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Quipapá	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Recife	12	0	2	8	2	0	0	10	0	2	5	3	0	
Ribeirão	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Salgadinho	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Santa Maria da Boa Vista	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
São Caitano	2	0	0	2	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
São Joaquim do Monte	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
São José da Coroa Grande	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	
Sertânia	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Sirinhaém	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	
Tamandaré	3	0	0	1	2	0	0	1	0	0	1	0	0	
Taquaritinga do Norte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	
Timbaúba	4	0	3	1	0	0	0	3	0	1	1	1	0	
Toritama	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Trindade	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Venturosa	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	
Vertentes	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Vicência	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
Pernambuco	86	0	11	58	15	0	2	76	0	5	46	25	0	

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.